

Custo agrícola será repassado

BRASÍLIA — Para reduzir os subsídios incluídos no financiamento da política de preços mínimos — este ano eles devem chegar a Czs 73,5 bilhões (a preços de junho) — o governo pretende transferir aos Estados parte das despesas de armazenagem, transporte e comissões ou, então, propor a redução das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) quando se tratar de produto comercializado pela Companhia de Financiamento da Produção (CFP). O governo também não quer assumir novos gastos com o Proagro, e 1989.

No caso do custeio agrícola, os técnicos que participaram da elaboração da Operação Desmonte, calcularam os subsídios governamentais para este ano em Czs 24,4 bilhões e para reduzir a pressão sobre o Tesouro Nacional sugerem elevar os encargos cobra-

dos do agricultor e forçá-los a obter créditos a juros de mercado, ao mesmo tempo em que se tentará definir novas fontes de recursos para o financiamento agropecuário.

PREÇOS MÍNIMOS

Os técnicos apuraram, em maio deste ano, a média ponderada de 23,74% de elevação dos preços mínimos (se agregados os gastos com aquisição aos encargos financeiros e as despesas de manutenção e a administração dos estoques), correspondentes aos cinco principais produtos. No mesmo período, a variação da OTN foi de 17,78%. O governo deverá gastar Czs 44,11 bilhões com a indenização de quebras e perdas, considerando-se as quebras técnicas admissíveis, desvios, fraudes e outros eventos não cobertos pelas empresas seguradoras.

Para a cobertura do Progra-

ma de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), a previsão inicial do governo para este ano era de Czs 5,6 bilhões, mas em abril esses recursos já estavam totalmente comprometidos. A nova previsão indica a necessidade de Czs 42,6 bilhões. O governo pretende colocar o Proagro fora do grupo de programas subsidiados pelo Tesouro e, para tanto, vai intensificar a fiscalização, reduzir os percentuais de cobertura de acordo com o número de indenizações pagas a um mesmo produtor nos últimos cinco anos e aumentar o valor dos prêmios.

Quanto aos estoques reguladores, os dispêndios com subsídios são estimados em Czs 5 bilhões. Este valor representa uma economia de Czs 7,6 bilhões em relação à estimativa inicial, devido à suspensão de algumas aquisições de produtos e do incremento da venda de estoques disponíveis.